



O MANEJO CLÍNICO DA POLICETEMIA VERA NA CONTEMPORANEIDADE

DÉBORA RIBEIRO DUTRA; MAYRA LOURES DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: A Policetemia Vera está englobada no grupo das síndromes mieloproliferativas, as quais promovem a proliferação clonal desordenada e descontrolada de uma ou mais linhagens mieloides. Esse excesso de eritrócitos possibilita a elevação do volume de sangue e o deixa mais espesso, proporcionando uma menor fluidez em meio aos vasos sanguíneos de menor calibre. Os pacientes acometidos geralmente apresentam idades entre 50 e 60 anos. A mutação Janus quinase 2 VALINA617FENILALANINA (JAK2V617F) é proveniente de uma troca de bases nitrogenadas (guanina por timina) no braço curto no eixo 14 do cromossomo 9 do gene codificador da Janus quinase 2, esta alteração é observada em cerca de 95 a 97% dos pacientes com Policetemia Vera. **OBJETIVOS:** O trabalho tem como objetivo buscar na literatura já existente a importância do conhecimento do que se refere tal patologia e ainda o manejo adequado frente a esse contexto. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura que busca discutir sobre o manejo da Policetemia Vera. A abordagem bibliográfica constará de artigos de revistas científicas e sites oficiais da área da saúde como: Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, incluindo como critério de seleção artigos em língua portuguesa, inglesa e espanhola publicados, preferencialmente, entre os períodos de 2019 a 2023. **RESULTADOS:** O paciente portador desse transtorno hematológico pode apresentar laboratorialmente uma elevação da taxa glóbulos vermelhos, da hemoglobina e hematócrito. Esse aumento pode ser de relacionada a eventos que permite a perda de líquido do espaço vascular ou a diminuição do volume plasmático. Diarreia, diuréticos, poliúria, queimaduras, e desidratação são fatores que colaboram com o extravasamento de líquido, acarretando um aumento da concentração eritrocitária. **CONCLUSÃO:** Nesse contexto é válido ressaltar sobre a importância da abordagem diagnóstica, a terapêutica e a correção sintomatológica da Policetemia Vera com o intuito de proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes e ainda buscar um melhor prognóstico ao portador da doença. Ainda, nota-se a necessidade de investimento em estudos e pesquisas que aborde o tema com o intuito de buscar maior assertividade em relação ao tratamento adequado para cada paciente, respeitando sempre a individualidade de cada um.

Palavras-chave: Policetemia vera, Hematócrito, Hematologia, Mieloproliferação, Jak2.